

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º                   , DE 2019**  
**(Do Sr. Deputado Marx Beltrão)**

Requer informações ao senhor Ministro de Estado Minas e Energia acerca das informações veiculadas na imprensa sobre mudanças na Geração Distribuída de Energia (GD), em especial, no Estado de Alagoas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Sr. Ministro de Estado do Minas e Energia sobre as informações veiculadas na mídia que dão conta na mudança das regras na Geração Distribuída de Energia (GD).

Assim, dado o impacto das mudanças nos milhares de lares brasileiros, e especialmente alagoanos, dirijo-me a Vossa Excelência a fim de solicitar, por meio deste requerimento, as seguintes informações:

- 1) Qual o objetivo na mudança das regras?
- 2) Há estudos conclusivos que comprovam que as famílias mais pobres financiam os investimentos dos sistemas (GD) por consumidores de alta renda?
- 3) Quais são as mudanças previstas a partir de 2020 nas regras da chamada – Geração Distribuída de Energia (GD)?
- 4) Com a alteração nas regras, quais são os possíveis impactos sobre o consumidor que têm sua demanda atendida por painéis solares ou outras formas de geração própria.
- 5) Com a alteração nas regras, quais são os possíveis impactos nos demais consumidores atendidos pelo sistema das distribuidoras de energia?
- 6) Há alguma proposta apresentada pelo Governo Federal?

## **JUSTIFICAÇÃO**

Trata-se de notícias veiculadas pela imprensa onde dão conta de que o Governo Federal, através de agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel prevê mudanças a partir de 2020 nas regras da chamada Geração Distribuída de Energia(GD). Modelo em que consumidores têm sua demanda atendida por painéis solares ou outras formas de geração de energia própria.

Em 2012 quando as regras foram regulamentadas, tínhamos próximo de zero na geração distribuída, em 2019 chegamos a mais de 1 gigawatt, ou seja, mais de 60 mil sistemas instalados no país. A geração distribuída (GD) tem gerado investimentos de grandes elétricas no Brasil, como Engie, AES e CPFL, entre outras, movimentado ainda uma série de pequenos instaladores e vendedores de sistemas de geração, principalmente com placas solares.

Segundo noticiado, estudo divulgado pela Secretaria de Avaliação de Políticas Públicas, Planejamento, Energia e Loteria (Secap), do Ministério da Economia, afirma que os incentivos à tecnologia têm gerado “distorções” e representam “subsídio regressivo”, ou seja, as famílias mais pobres acabam financiando os investimentos dos Sistemas de Geração Distribuída de Energia (GD) por consumidores de alta renda.

Nestes termos, requer o deferimento.

Sala das Sessões, em        de outubro de 2019.

**Deputado MARX BELTRÃO**

**PSD/AL**